



PSD apresenta projeto de Lei de Bases do Clima

O PSD apresentou um anteprojeto de Lei de Bases do Clima, que entregará até final do ano, e que cria um Conselho para a Ação Climática, mecanismo de controle que comprou ao Conselho de Finanças Públicas.

Na apresentação, e por se tratar de uma iniciativa sobre o clima, o diploma não foi distribuído em papel, sendo afixado na sala o "QR Code" que permitia aos jornalistas terem acesso ao documento, semelhante ao que é atualmente usado nos restaurantes para os clientes lerem as ementas.

O líder parlamentar do PSD, Adão Silva, explicou que o anteprojeto resultou de um trabalho desenvolvido nos últimos meses, mas salientou tratar-se ainda de um documento aberto, que pretende incorporar contributos da sociedade civil, instituições de ensino superior, organizações não governamentais ou comunidades intermunicipais.

"Vamos fazer quatro sessões públicas pelo país para mobilizarmos a atenção da sociedade e, finalmente, tudo culminará num momento com uma sessão do grupo parlamentar do PSD onde serão abordados todos esses contributos", afirmou Adão Silva.

Quando ao calendário, as sessões públicas deverão realizar-se em novembro e o PSD conta entregar o projeto final no parlamento até final do ano, que se juntará a iniciativas de outras bancadas sobre o mesmo tema já entregues.

"Gostávamos que fosse um momento de diálogo parlamentar intenso, ninguém tem o monopólio sobre estas matérias, há aqui uma absoluta necessidade de conversarmos todos. Esta lei ou tem a participação de todos ou não será uma lei para subsistir no tempo e resolver os problemas que interessam", alertou o líder parlamentar social-democrata.

"Gostariamos que houvesse uma tradução deste modelo, com uma envolvente parlamentar, mas agora para a área do clima", explicou.

O CAC seria, segundo o diploma do PSD, uma entidade independente, não sujeita a tutela governamental, composta por 7 especialistas, com membros eleitos pelo parlamento por um mandato de 5 anos, dedicada à análise e avaliação das alterações climáticas e da política do clima e sujeita a obrigações de reporte perante a Assembleia da República.

Trabalhadores da indústria alimentar em protesto



Cerca de 80 trabalhadores da indústria alimentar manifestaram-se em frente ao Ministério do Trabalho, em Lisboa, pela revogação da lei que prevê a caducidade dos contratos coletivos de trabalhos e por melhores condições de trabalho.

Os trabalhadores começaram a chegar à porta do Ministério do Trabalho pelas 11:00, numa ação convocada pela Federação dos Sindicatos de Agricultura, Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal, com o objetivo de entregar ao Governo uma moção, entretanto aprovada por unanimidade pelos manifestantes, em que exigem a contratação coletiva para o setor alimentar, que dizem estar blo-

queada há 10 anos.

De acordo com os dirigentes sindicais presentes na concentração que juntou sindicatos de todo o país, existem atualmente mais de 60 mil trabalhadores da indústria alimentar prejudicados por ser recusada a contratação coletiva e que recebem o salário mínimo nacional.

Os dirigentes sindicais adiantaram aos jornalistas que foram recebidos por funcionários das Relações Públicas do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e aguardam o agendamento com urgência de uma reunião com representantes do Governo, que já tinha sido, aliás, solicitada, pedido ao qual não obtiveram resposta até ao momento.

Portugal eleva alerta: a partir de hoje situação de calamidade

O Conselho Ministros decidiu que Portugal vai passar a situação de calamidade. Em causa está o aumento do número de casos diários de covid-19.

António Costa anunciou novas medidas para combater a pandemia da covid-19 em Portugal. O primeiro-ministro classificou de "grave" a evolução epidemiológica no país, o que justificou o agravamento do alerta em todo o território nacional. Portugal passa de situação de contingência para situação de calamidade a partir da meia-noite de hoje. A medida, à semelhança das anteriores, deverá ser revista de 15 em 15 dias.

"Em toda a Europa registou-se um agravamento progressivo e consistente da



situação da pandemia desde meados de agosto. Portugal não foi exceção", começou por dizer no início da conferência de imprensa. O chefe de Governo voltou a reforçar que a responsabilidade individual poderá ditar o sucesso da resposta do país à pandemia. Por essa razão, os mi-

nistros aprovaram 8 medidas com a entrada de Portugal na situação de calamidade.

- Governo pode aplicar medidas de restrição à circulação sempre que necessário;
 - Proibição de mais de cinco pessoas na via pública e em restaurantes, por exemplo;
 - Limitar eventos de nature-

za familiar como casamentos e batizados até 50 pessoas, desde que se cumpra normas sanitárias como uso de máscara e distanciamento físico;
 - Proibir eventos como festejos académicos nas universidades e politécnicos;
 - Aumento de fiscalização por parte de entidades em estabelecimentos e restaurantes;
 - Multas até 10 mil euros para estabelecimentos que não cumpram as regras sanitárias;
 - Recomendação de uso de máscara na via pública;
 - Apresentar na Assembleia da República a proposta de uso obrigatório de máscara na rua, caso haja outras pessoas na via pública, e do uso da aplicação StayAway Covid em empresas, escolas, Forças Armadas e na Administração Pública.

Maioria dos cartões de crédito cobra juros máximos



Apenas 3 em cada 10 cartões de crédito não cobram a taxa de juros mais alta autorizada pelo Banco de Portugal. A maioria, 71% dos cartões existentes no mercado, cobra os juros máximos permitidos, aplicando uma taxa anual de encargos efetiva anual de 15,3%. Além disso, a maior parte dos cartões de crédito cobra uma anuidade aos clientes e metade ainda cobra taxa de gasolina. Estas são algumas das conclusões de um estudo da Comparajá.pt.

"Atendendo a que o limite máximo imposto pelo Banco de Portugal para as taxas de juro no presente trimestre é de 15,3%, esta análise evidencia que a grande maioria dos bancos está a aplicar uma TAE no limite máximo, isto mesmo quando cobram

uma anuidade ao cliente", disse José Figueiredo, presidente do Comparajá.pt. No global, a média do mercado é de 14,6%.

Segundo o estudo, dos 78 cartões de créditos existentes no mercado português apenas 30 não cobram qualquer anuidade aos clientes. O custo anual de ter um cartão de crédito pode mesmo chegar aos 50 euros, em 17% dos cartões comercializados em Portugal.

Também 7 em 10 cartões cobram taxa de gasolina, com a maioria a cobrar uma taxa de 50 centimos. Esta taxa é cobrada sempre que os clientes recorrem ao cartão de crédito para fazer pagamentos em postos de abastecimento de combustível.

Os custos com o crédito ao consumo vão aumentar

em 2021, alertou a Associação de Instituições de Crédito Especializado. O alerta surgiu na sequência da proposta de Orçamento para 2021. A proposta contempla um novo agravamento de 50% do imposto do selo no crédito ao consumo.

Segundo a associação, a medida não contribuirá para impedir ou reduzir o endividamento das famílias. "Os consumidores que recorrem à contratação de um crédito ao consumo fazem-no por necessidade, como se pode verificar pela prevalência da contratação de crédito automóvel", salientou a representante das empresas de crédito.

Alertou ainda que, tendo em conta que um dos objetivos do Governo com este Orçamento é o estímulo ao consumo, o agravamento parece ser contraproducente, pois prejudica os consumidores e debilita a economia.

O estudo resultou na atribuição de seis prémios na edição de 2020 de "Melhores Cartões de Crédito". O melhor com descontos é o Caixa IN, da CGD. O melhor com pontos é o Cartão Atitude, do Unibanco. A tecnologia que permite pagamentos sem contato já está disponível em 83% dos cartões de crédito.

Bruxelas quer Portugal mais sustentável

A Comissão Europeia desafiou Portugal a investir na promoção do transporte sustentável e na eficiência energética, apostando nas fontes renováveis e nas interligações, na avaliação do Plano Nacional Energia e Clima 2021-2030 (PNEC 2030).

Com base no PNEC 2030, Bruxelas sugere que Portugal, invista, no setor dos transportes, em medidas de promoção do transporte sustentável, através do investimento na eletrificação e na melhoria da interoperabilidade ferroviária e integração dos portos e das infraestruturas ferroviárias.

Outro ponto em que a Comissão Europeia avalia que

possa haver melhorias é o da energia, a eficiência energética dos edifícios, a diversificação da produção de energia renovável e a adoção de medidas destinadas a reforçar e expandir as linhas de transmissão e distribuição, incluindo as interligações elétricas com os países vizinhos.

O PNEC 2030 poderá ainda incluir medidas orientadas para a adaptação às alterações climáticas, incluindo uma melhor gestão da água, prevenção e preparação de riscos.

A avaliação considera que os objetivos nacionais de quota de 47% de fontes de energia renováveis no consumo final bruto de energia em 2030 é suficien-

temente ambicioso, mas os objetivos para o do consumo de energia primária, e, de 22,6 milhões de toneladas equivalentes de petróleo (Mtep) este ano e 21,5 Mtep em 2030 é modesto.

A mesma avaliação é feita ao de consumo de energia final (17,4 Mtep este ano e 14,9 Mtep em 2030).

Os contributos nacionais para a meta de redução de emissões de gases com efeito de estufa, que eram de 17%, terão que ser revistos, tendo em conta os novos limites propostos (55%).

A avaliação do PNEC 2030 foi divulgada no âmbito do Relatório sobre a Situação da União da Energia em 2020.



Portugal poupa 362 milhões com os genéricos

Os medicamentos genéricos dispensados nas farmácias comunitárias pouparam este ano ao Estado e às famílias 362 milhões de euros, segundo dados divulgados por associações, que lançaram um contador online com o valor dessa poupança.

"Os cidadãos passam a poder consultar, em tempo real, em <https://apogen.pt/index2.php>, o valor da contribuição dos medicamentos genéricos para a economia portuguesa, que atravessa uma recessão sem precedentes", referem em comunicado a Associação Nacional das Farmácias e a Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos e Biossimilares, promotores da iniciativa.

As poupanças conseguidas para o Estado com a dispensa de genéricos têm apresentado um crescimento significativo de ano para ano.

Em 2018 a poupança foi de mais 22,8 milhões de euros do que no ano anterior, em 2019 de mais 23,3 milhões de euros. Este ano, até agosto, comparativamente o aumento foi de 12,7 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento de 4,3%.

"Os medicamentos genéricos são ainda mais importantes em épocas de crise, como esta que estamos a viver, pois além da qualidade inquestionável, são financeiramente acessíveis, permitem tratar mais cidadãos e são um pilar da sustentabilidade financeira do SNS", afirma o presidente da APOGEN, João Madeira.

O último relatório do Infarmed sobre a "Monitorização do consumo de medicamentos em meio ambulatório" indicava que, em junho, o preço médio dos medicamentos de marca era de 17,16 euros, enquanto o preço médio dos genéricos é de 7,35 euros, uma redução de 57%.

NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA

Embaixador de Castro Daire prestigiando a comunidade

O meu grande amigo, Adão Ribeiro, sempre prestigiando os almoços das nossas casas portuguesas. Na foto: Adão Ribeiro no Almoço das quartas na Casa das Beiras, onde foi saborear um saboroso Bacalhau à lagareiro. **Muitas bênçãos.**



Deputado José Cesário, curtindo férias no Algarve

Férias merecidas, amigo querido. O nosso deputado, já está trabalhando a todo o vapor, visitando as comunidades de S. Paulo, Santos, etc. Como Deputado da Assembleia da República, fora da Europa, José Cesário, não tem mãos a medir no seu trabalho em prol do bem estar dos Imigrantes portugueses espalhados pelo mundo. A esse Senhor de Inegável valor, a nossa gratidão e carinho. **Abraços fadistas.**

Tininha Vieira, feliz aniversário



A nossa querida Tininha aniversariou no dia 8 de outubro. Sua alegria contagiante nos encanta. Torcedora ferrenha do Botafogo, seu time proporcionou-lhe, alegria, com a Vitória, contra o Palmeiras. A maior surpresa foi a linda mesa com o bolo e os docinhos sobre o Botafogo confeccionados pelo seu amado neto. **Muitas bênçãos.** Homensagens super merecidas.

Lúcia dos Santos, eternamente Fadista



A minha amiga irmã Lúcia dos Santos, radialista fadista e mulher admirável, muito estimada por toda a Comunidade, deixa saudades pelo seu silêncio. Os Rouxinóis jamais calam o seu cantar. A voz da Lúcia dos Santos é um cântico de amor. **Muitas bênçãos.**

José Chança, admirador do Jornal Portugal em Foco

O meu amigo irmão, José Chança, junto com seu amigo Mauro, revisando as notícias do nosso Jornal, quem sabe recomendando ao Mauro, uma assinatura do nosso semanário. Saudades deste querido amigo e de sua esposa Eliana, que tanto prestigiam os artistas portugueses. **Abraços fadistas.**



Homens de valor, Antônio Marques e Fernando Pessoa



O meu filho do coração Antônio Marques sempre bem acompanhado, sempre ligado na literatura. Na foto: Reverência ao grande Poeta Fernando Pessoa. "Ó mar salgado, quanto do teu sal, são lágrimas de Portugal". **Abraços Fadistas.**



Maria Alcina
Nossa Senhora de todos os mundos, nos Abençoe
DIA 12 DE OUTUBRO
DIA DA NOSSA MÃE APARECIDA, E DIA DAS CRIANÇAS.
DIA DE FÉ E A CERTEZA DE SUA PROTEÇÃO AO BRASIL E AO MUNDO. OUTUBRO SANTO. MÊS DO CÍRIO DE NAZARÉ EM BELÉM DO PARÁ. OUTUBRO MÊS DE NOSSA SENHORA DA PENHA.
DIA 13 DE OUTUBRO
ANIVERSÁRIO DA ÚLTIMA APARIÇÃO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NA COVA DA IRIA, PORTUGAL. NOSSA SENHORA ME DÊ A MÃO, CUIDA DO MEU CORAÇÃO, DA NOSSA VIDA, NOSSOS CAMINHOS. ABENÇOA O MUNDO INTEIRO AMÉM.



NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA



Maneca Pé de Valsa na Casa Vila da Feira

Recordar é viver como vemos o distinto casal: Dona Luzia e seu marido, Dr. José Carrasqueira, dançam muito, no retorno, a normalidade, será muito melhor, porque estão treinando todas as semanas e com certeza, não tirar a diferença, dos dias parados, faço votos que sim, com o desejo de muita saúde, extensivo a toda a família



Provedora D. Ana Maria Zuleta Queiroga estreou nova idade



No último dia 13 de outubro passado a Provedora da Irmandade Santo Antônio dos Pobres, D. Ana Maria Zuleta Queiroga, completou mais uma primavera, como vemos neste belo cenário fotográfico, junto a imagem de Santo Antônio recebendo um belíssimo buquê de flores do seu marido, Provedor José Queiroga, simplesmente uma pessoa que se dedica ao máximo em fazer o bem sempre preocupada com os pobres e os mais necessitados e aqueles que pouco ou nada possuem, parabéns que Deus à ilumine e a proteja e **muita luz e bênção em sua vida**

Rumo a Vitória, Querida Vereadora, Teresa Bergher

Nossa Vereadora, como vemos neste lindo cenário fotográfico, uma Visiense e Cidadã Carioca, de rumo a vitória e nós, ficamos esperançosos, pois tem um passado digno e sempre fez tudo com muita querência, boa sorte amiga.



Admirável Trio, de Três Gerações

Conhecer bem uma comunidade que enaltece a palavra do bem, dá gosto escrever, olhando esta foto, e ver a esquerda, a linda Camilinha, que nasceu dentro do folclore, sendo sua mãe, como vemos, Dona Rose, folclorista desde jovem, hoje, Primeira Dama da Casa Vila da Feira e sempre, folclorista, seu Pai Presidente: Amigo, Ernesto Boaventura há muitos anos no Folclore também, imagino eu, com esta pandemia, como estão todos os que militam nestas atividades, mas muito mais, Camilinha, que dançava e não queria parar nunca, vamos continuar rezando, para que tudo volte ao normal para o bem geral e ver a alegria desta linda menina, com os melhores cumprimentos a família Boaventura.

Almoço das Quartas na Casa das Beiras e grandes Sueca

Depois de um gostoso Almoço, no Solar Beirão, verdadeiros craques de sueca, como vemos na foto, esquerda: Toninho da ótica primor, a seu lado, Alfredo, na sequência, Mauro, Amigo José Henrique, Presidente da Casa, seu irmão Sr. João, o MasterChefe do almoço das quartas e de qualquer evento, a quem dou os parabéns e também parabenizo, os campeões da sueca, prontos, com todo o respeito, para encarar adversários, que queiram curtir uma bela Quarta Feira.



Lindo Visual, do Casal Destaque da Semana

A Comunidade Luso-Brasileira, no seu dia a dia, em épocas normais, vivem muito ligados as tradições da Pátria Mãe, aos Domingos, se reúnem nos Clubes, almoçam dançam, enfim: tentando viver um pouco a vida, eu admiro muito pessoas que mantem este perfil, cultivando suas raízes, por isso o destaque da semana, é o casal: Dona Perci e Sr. Domingos, Diretor do Belo Restaurante Glória, na Praça Mauá, que se enquadram maravilhosamente, parabéns e estou com saudade, até breve se Deus quiser e muita saúde.



Reunião das direções de Casas Regionais Luso-Brasileiras no Rio de Janeiro, Caxias e Niterói

Realizada dia 10 de outubro de 2020, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, com início às 15h10. Estiveram presentes, pelas Casas Regionais, Ismael (Casa de Trás-os-Montes), José Henrique e Luís (Casa das Beiras), Ernesto (Casa da Vila da Feira), Renato e Glória (Casa dos Poveiros), Leonardo (Casa dos Açores), Rita (Camponeses de Portugal), Robson (Casa de Espinho), Joaquim Ferreira e Fábio (Casa do Porto), Bernardo (Orfeão Português) e Agostinho (Casa do Minho).

Também Presentes à Reunião Felipe Mendes **Jornal Portugal em Foco**, Dr. Francisco Gomes da Costa (**Associação Luís De Camões**) e o Conselheiro (**Conselho das Comunidades Portuguesas - Ccp**) Flávio Martins (que tinha poderes para representar a Casa de Viseu). Foram feitos contactos por Whatsapp com outras associações, que não puderam mandar seus representantes: **O Arouca Barra Clube**, o **Clube Português de Niterói** e o **Clube Recreativo de Jacarepaguá**. Flávio Martins agradeceu à recepção do Presidente Ismael e da Casa anfitriã, saudou a presença de todos, especialmente dos Presidentes Agostinho e Joaquim Bernardo que estavam pela primeira vez, e pediu que fossem feitos relatos pela Casa das Beiras e pela Casa de Trás-os-Montes que realizaram atividades sociais (almoços); estas e outras que intervieram falaram de seus funcionamentos parciais, especialmente de atividades esportivas mas que, quanto a atividades sociais voltadas às Comunidades, as dificuldades são enormes e o que tem sido feito não produz o resultado positivo esperado pois há limitação de capacidade (a 30%), há ainda muito receio das pessoas voltarem ao convívio social e há muitos gastos para atenderem-se às necessárias medidas de prevenção sanitária.

Em seguida, foi lembrado que o início dessas conversas entre as direções de nossas Casas Regionais decorreu da ideia que trocassem experiências, projetos, dificuldades e soluções de como enfrentar o período agravado pela pandemia da COVID-19. Isso foi importante, mas já tinha ficado para trás e deveríamos, então, passar às fases 2 e 3. Propôs-se, então, falar da fase 2, cujo objetivo é a "confeção" de um calendário comum para as atividades sociais portu-



Durante a reunião vemos o Presidente da Associação Luís de Camões Dr. Francisco Gomes da Costa, e presidente do Conselho das Comunidades Portuguesas - CCP) Dr. Flávio Martins

sas até o final deste ano, de modo não haver conflito entre programações de nossas Associações, especialmente as datas de aniversário ou de padroeiros/as.

Assim, cada Associação presente manifestou sua ideia de programação: Vila da Feira, Açores, Poveiros, Porto, Beiras, Orfeão e Camponeses afirmaram não terem intenção de realizar mais atividades sociais aos domingos até o final de 2020. A Casa das Beiras manterá seu bacalhau quinzenal às quartas-feiras e ficou acordado com a de Casa de Trás-os-Montes para que não realize na mesma semana, evitando-se disputa de público.

A Casa de Viseu reiterou, como havia feito na reunião passada, que celebrará sua Padroeira no dia 13/12. A Casa do Minho disse que, aos domingos, se fizer, só fará a "costelada gaúcha". A Casa de Trás-os-Montes deve retomar atividades aos domingos em novembro, mas não há calendarização ainda. A Casa de Espinho prevê não fazer nada, mas pode ser que faça algo em dezembro se for viável. Acordou-se, então, que as Casas procurariam não fazer programação no mesmo dia e que, em particular, caberia as Casas de Viseu e de Espinho conversarem sobre, se for o caso, não realizarem seus almoços no mesmo dia de dezembro. Por fim, o Presidente Ernesto informou que no dia 24 de janeiro a Casa da Vila da Feira realizará sua tradicional "Festa das Fogaceiras", de modo que outras futuramente não agendem atividades para esse dia. Passando-se à "fase 3", o Presidente Dr. Francisco Gomes da Costa retomou o tema de prováveis/futuras uniões entre Associações diz que não há mais tempo a ser desperdiçado e verificou que há patrimônio imobilizado sem liquidez, que há muitos problemas com despesas, com orga-

nização contábil e patrimonial das nossas Associações e que, por isso, precisamos partir para uma visão de futuro tendo em mente um projeto de unificação, para quem quiser. Mas que gostaria de ouvir o Presidente Ernesto, que havia lhe dito há umas semanas ser perda de tempo porque muitos



Momento de descontração na reunião vemos presidente transmontano, Ismael Loureiro, Ernesto Boaventura, Rogério, Leonardo.....

não iriam querer unificar suas Associações. O Presidente Ernesto reafirma que todos deveriam falar o que pensam ali na reunião e não em outras conversas para que não houvesse perda de tempo e nem de esforços. Afirmava isso porque percebia que a maioria não iria querer avançar com tal projeto mas que, apesar da Vila da Feira estar consolidada e não haver interesse dela em aderir a esse projeto imediatamente, considerava importante isso, especialmente se fosse para estarem abrigadas a algo na Associação Luís de Camões, que já tem expertise para isso. São colocadas então algumas afirmações e dúvidas a respeito do que queremos e o Presidente Agostinho afirmou que a ideia de unificação em um único clube é muito antiga e que nunca se conseguiu; mesmo a Comunidade espanhola, que fez isso, continua a passar, assim como as nossas centenárias e beneficentes, por diversos apertos financeiros e sociais. As intervenções do Presidente Joaquim e Fábio (Porto),

Róbson (Espinho), Bernardo (Orfeão), Rita (Camponeses) e Leonardo (Açores) seguiram a linha da preocupação dessa unificação produzir a perda do regionalismo e que há falta de procura dos que portugueses que chegam ao Brasil agora, há dificuldade de sucessão e de manutenção de diretorias nas Associações, mesmo os Ranchos Folclóricos sofrem com a duplicidade de elementos que estão em dois ou mais grupos, salvo algumas exceções. O Presidente Francisco disse então que uma saída a ser pensada poderia ser ligação de uma futura Associação unificada à Associação Luís de Camões, mas isso demandará uma conversa com o Instituto Camões, o Governo de Portugal e com as instâncias da Associação Luís de Camões. De toda forma, primeiro precisamos perceber quem estaria dis-



posto a essa união de patrimônios, esforços e corpos sociais. Flávio Martins pondera que, após ouvir diversas manifestações, quer afirmar que a Casa de Viseu, pelo menos assim diz seu Presidente, estaria dispo-



Num destaque o Presidente da Casa da Vila da Feira, Ernesto Boaventura, presidente da Casa de Açores, Leonardo, presidente do Orfeão Português, Joaquim Bernardo, Robson, representante da Casa de Espinho


ta a buscar esse novo caminho não porque seu patrimônio esteja comprometido, mas porque o futuro é bastante incerto e podemos, daqui a 10 ou 15 anos, vivenciar a perda de todo esse patrimônio ou, ainda que ele exista, de estar sem qualquer ligação a Portugal e à portugalidade. Afirmou ainda que unir esforços não significa perder as questões regionais que poderiam ser comemoradas (por exemplo, datas significativas, padroeiros/as etc) em calendário próprio dessa associação sem qualquer problema. Mas seria um caminho para unir esforços, baratear custos, idealizar um clube que fosse orgulho nosso e de todos os que virão de Portugal, com serviços a oferecer, inclusive à juventude. Pela Casa das Beiras (José Henrique e Luiz) foi dito que apoiam a unificação e que há 3 caminhos que podem ser realizados e gostaria de saber qual deles será: união com a Casa de Viseu; união com várias casas regionais; ou união de várias casas regionais sob a tutela da Associação Luís de Camões. Mas qual caminho deverá ser seguido? Assim,

foi perguntado aos presentes, "quem se disporia a continuar essa conversa para uma futura unificação"? Foi respondido afirmativamente pelas seguintes Casas: Beiras, Porto, Poveiros e Viseu. Marcou-se, então, uma nova conversa para seguirmos com esse ponto de pauta e que se realizará na Casa do Porto no dia 21 de novembro, sábado, às 15h00. Imediatamente foi perguntado pelo Presidente Leonardo, da Casa dos Açores, se essa reunião poderia ter a participação das outras Associações que poderiam acompanhar e participar do desenvolvimento dessa conversa. Respondido afirmativamente que todas as Casas seriam convidadas, todos os presentes, sem exceção, manifestaram interesse em participar pois poderão vir a integrar esse projeto desde seu início ou mesmo futuramente. Nada mais havendo a tratar, esta conversa encerrou-se às 17h00, agradecendo-se à direção do Solar Transmontano pelo salão e pelo lanche oferecidos. Esta ata foi redigida pelo Dr Fávio Martins.

Dr. Fávio Martins



Presidente da Associação Luís de Camões, Dr. Francisco Gomes da Costa, conversando com os presidentes Rita Couto dos Camponeses, Agostinho dos Santos da Casa do Minho, Ernesto Boaventura, da Vila da Feira, Renato Figueiredo e Glória, da Casa dos Poveiros, Ismael Loureiro, da Casa de Trás-os-Montes, Joaquim Bernardo, Orfeão Português, Leonardo, da Casa dos Açores, Robson (Casa de Espinho), Joaquim Ferreira e Fábio (Casa do Porto)



CASA DO DISTRITO DE VISEU

CONSELHO DELIBERATIVO

COVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Conselho Deliberativo da CASA DO DISTRITO DE VISEU, nos termos do Art. 55, II, b, do Estatuto, convoca para Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 22 de outubro, às 18h30, em primeira convocação, e às 19h00 em segunda e última convocação em havendo o quorum da maioria absoluta dos Associados Proprietários, para deliberar acerca dos seguintes pontos de pauta:

- Alteração do estatuto com prorrogação por mais um ano dos atuais mandatos de todos os poderes constituídos.
- Alienação patrimonial.

Mediante a falta de quorum no dia 22 de outubro, nova Assembléia Geral Extraordinária, será realizada no dia 29 de outubro, às 18h30, em primeira convocação, e às 19h00 em segunda e última convocação, dando se instalada a reunião qualquer que seja a número de presentes.

Rio de Janeiro, 09 de outubro de 2020

Antonio da Fonseca Lopes
Antonio da Fonseca Lopes
Presidente do Conselho Deliberativo



AV. AVENIDA HOTEL

EXCELÊNCIA EM ATENDIMENTO

Póvoa de Varzim

NOSSA RAINHA DO MAR EM PORTUGAL

HOTELAVENIDA.POVOA@GMAIL.COM - WWW.HOTELAVENIDA-POVOA.COM

T. + 351 252 683 206 / 222 / Tlm. + 351 912 414 008 / F. + 351 252 617 295



BAR COLUMBIA

DESDE 1966

Tel.: 2569-6362

ESTE É O MELHOR LUGAR. ONDE VOCÊ SABOREIA DELICIOSOS PETISCOS, SABOROSOS ALMOÇOS E JANTARES.



CHOPP DE VERDADE É AQUI.

RUA HADDOCK LOBO, 342 - TIJUCA - RIO DE JANEIRO

PAPELARIA ADLA

Material de Escritório - Escolar e Presentes

O QUE VOCÊ PROCURA ESTÁ AQUI!

VENHA CONFERIR!

SOMOS ESPECIALIZADOS EM:

Artigos para escritórios * Material escolar
Livros contábeis * Suprimentos para informática 8 Cartões * Presentes * Xerox
Impressos * Plastificações etc.

A MAIS COMPLETA PAPELARIA DO RIO DE JANEIRO!

Venha nos visitar temos o melhor preço do Rio!

PBX 2233-3337 / Tels.: 2233-3049

PAPELARIA ADLA

Rua da Quitanda, 97 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - E-mail: contato@papelariaadla.com.br



Oeiras procura projetos inovadores para desenvolvimento local

Município lança desafio aos alunos do Ensino Superior para que contribuam para a criação de um território mais inteligente e sustentável.

Oeiras quer incentivar a criatividade e a participação na apresentação de soluções para áreas prioritárias definidas pelo Município e, por isso, desafia os alunos do Ensino Superior a candidatarem-se com projetos inovadores ao Programa de Cooperação Técnica e Científica entre o Município de Oeiras e as Instituições de Ensino Superior.

A proposta é que os alunos dinamizem trabalhos de investigação que potenciem a programação e a ação do Município em várias áreas de atuação, contribuindo para dar resposta às problemáticas mais emergentes e à procura de soluções que permitam o apoio à decisão em benefício dos cidadãos, instituições e empresas.

Os candidatos devem apresentar projetos inovadores em termos metodológicos e/ou tecnológicos, que contribuam para a criação de um território inteligente e sustentável. É essencial que os projetos tenham como base os dados referentes ao território de Oeiras, que se pretendem ver analisados e reutilizados.

Nesta edição de 2020/2021, os projetos devem dar resposta às problemáticas de uma das 5 temáticas lançadas, nomeadamente: Adaptação às Alterações Climáticas; Ambiente Construído, Prática de Atividade Física e Oferta Desportiva Qualificada; A Utilização dos Dados Lidar/Laser Scan – Que desafios?; Eficiência Energética na Iluminação Pública; e, Gestão de Resíduos Urbanos.

As candidaturas podem ser realizadas online entre 21 de outubro e 30 de novembro de 2020, em <https://programacooperacao.oeirasvalley.com/>.

As duas melhores ideias de projetos apresentadas serão premiadas, através da atribuição de bolsa, no valor de 5.000€ cada, promovendo-se, assim, o seu desenvolvimento ao longo de 2021.

O Programa de Cooperação Técnica e Científica entre o Município de Oeiras e as Instituições de Ensino Superior insere-se no âmbito da Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia, que tem como objetivo a constituição e projeção de Oeiras como centro internacional de ciência e inovação, com uma agenda concertada com a finalidade de produzir um impacto duradouro e sustentado no território, em três grandes esferas:

1. educação e sociedade;
2. inovação;
3. internacionalização.

Este programa pretende sustentar-se numa visão estratégica de evolução do conhecimento, da economia, da coesão social e da sustentabilidade, na mesma linha da estratégia de desenvolvimento territorial do Município, definida/reforçada pelo principal instrumento de gestão do território, o Plano Diretor Municipal.

Nesse sentido, a visão preconizada para o território será "Fazer Oeiras uma Cidade Sustentável", preparando-o para os novos desafios que se colocam numa ótica de equilíbrio entre os pilares ambiente, economia, sociedade e governação local.

Regiões & Províncias

ESPOSENDE

Formação em descontaminação biológica promovida pelo município

Decorreu nos dias 3 e 4 de outubro o Curso de Descontaminação Biológica, ação que se insere na aposta do Município de Esposende no combate à pandemia provocada pela COVID-19. Esta formação teve como objetivo contribuir para a formação e preparação de equipas de descontaminação biológica para intervenção em eventual cenário real. Promovida pela Câmara Municipal de Esposende, através do Gabinete Municipal de Proteção Civil, a ação de formação abordou uma temática teóri-



ca-prática diversificada, nomeadamente sobre agentes biológicos, descontaminação de espaços interiores e exteriores, áreas de controle da

contaminação, equipamentos de proteção individual, organização do teatro de operações e práticas de descontaminação. A formação

foi ministrada pela Academia Portuguesa de Segurança e Emergência (Odysecur), e foi frequentada por elementos dos Corpos de Bombeiros Voluntários de Esposende, Fão, Barcelos e Viatodos e elementos dos municípios de Esposende e Barcelos. Além da formação, as equipas ficaram dotadas do equipamento necessário para operações desta natureza. Esta postura enquadra-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas.

ALTO MINHO

Alto Minho é "um dos 100 destinos mais sustentáveis"



Pela terceira vez, o Alto Minho integra a lista dos 100 melhores destinos sustentáveis do mundo no âmbito da

iniciativa "Top 100 Sustainable Destinations 2020". O anúncio oficial foi feito no dia 06 de outubro, na Conferência Global

Green Destinations Days, a decorrer este ano online devido ao contexto pandémico. "Este selo de qualidade resulta do trabalho da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho) ao longo dos anos no âmbito do desenvolvimento sustentável da região, tendo o mesmo sido reconhecido pela terceira vez pela Green Destinations, rede institucional que lidera uma parceria de organizações internacionais especializadas em turismo sustentável e avalia os destinos concorrentes a

nível mundial". A competição tem como principal objetivo destacar histórias de sucesso e trocar boas práticas para tornar os destinos turísticos mais sustentáveis, gerando benefícios para as comunidades locais e para os viajantes, bem como serem uma fonte de inspiração para outros destinos e agentes turísticos. O tema escolhido para a edição deste ano foi "Vamos reconstruir juntos de uma forma mais sustentável" devido à situação pandémica que o mundo vive atualmente.

MONTEMOR-O-VELHO

Ruas da Tocha e estrada Bunhosa-Feitoso alcatroadas

Está concluída a intervenção nas ruas da Tocha (ex EN335-1) e Nelson Carneiro (Bunhosa – Feitoso), na freguesia de Araze-de, Montemor-o-Velho.

O investimento municipal superior a 100 000 euros veio reforçar a segurança e a qualidade rodoviária daquelas vias.

Para além da regularização do pavimento, com a aplicação de camadas de

regularização em argamassa betuminosa e de microaglomerado a frio, foram eliminadas raízes de árvores da estrutura viária.

Os trabalhos de beneficiação das duas vias vão ainda contar com a aplicação de sinalização horizontal, pelo que o Município aconselha a circulação com precaução e o cumprimento das regras de segurança rodoviária.



BRAGANÇA

"Não podemos morrer na praia depois de mais de 20 milhões de investimento"

O diretor do Parque Natural Regional do Vale do Tua (PNRVT) nem quer acreditar que o plano de mobilidade do Tua não venha a ser implementado.

Artur Cascarejo diz que é preciso pôr fim a este impas-

se. "Já fizemos tudo o que nos cabia fazer para que o comboio voltasse a apitar na linha do Tua. Não me passa pela cabeça que depois de quase 20 milhões de euros de investimento, esse projeto não venha a ver a luz do

dia. Não podemos morrer na praia, nem ninguém nos perdoaria, ao nível da gestão de dinheiros públicos e privados, que assim acontecesse", diz o diretor do PNRVT que aproveitou a visita do Ministro do Ambiente e Ação

Climática, a Mirandela, para sensibilizar aquele membro do Governo da necessidade de ser desbloqueado todo o processo que ainda falta para que em definitivo o comboio volte a apitar na linha do Tua.

PROGRAMA PORTUGAL BRASIL AQUI E AGORA

MANECA E IDALIA

28 ANOS NO AR
SÁBADO À PARTIR DAS 11:00HS

Tel. (21) 2176-8282 - Rádio / (21) 8897-4717 - Celular

E-mail: manecaidalia@globo.com - Site: www.metropolitana1090.com.br

PRESEÇA PORTUGUESA NOS LARES DO BRASIL
DOMINGO DAS 11:00 ÀS 12:00 HORAS

RÁDIO METROPOLITANA
1090 KHTZ - AM
(21) 2580-0707 (escritório)

Direção & Apresentação: LOPES GONÇALVES
jose.lope.goncalves@jgpublicidade.com.br

PORTUGAL DE NORTE A SUL
Desde 1967

PORTUGAL EM FOCO

UM JORNAL PARA O BRASIL E PORTUGAL
JORNAL PORTUGAL EM FOCO LTDA

Os pontos de vista expostos em artigos assinados não expressam necessariamente os da Direção deste jornal

Para Matérias, Anúncios e Assinaturas - ligue: 55 21 999892629

DIRETOR-PRESIDENTE:
Felipe Mendes
5521 999892629 - jfmm29@gmail.com

SEDE PRÓPRIA
Rua Evaristo da Veiga, 47/1007 Centro
Rio de Janeiro - RJ - Tel: (21) 3040-2929

REPRESENTANTE EM PORTUGAL
Alfredo R. Cabrita Figueiredo -
Av. Elias Garcia, 51B-1º. Esquerdo - Queluz.
Portugal - Telefax: (351) 21.435.3560

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
Armando Torrao
Rua Domiciano Leite Ribeiro, 51 - Bloco 4, Conj. 53,
5º Andar - Vila Guarani - CEP 04317-000
São Paulo/SP - (11) 99902 4295
amotorrao@gmail.com

ASSINATURAS
Novas: Semestral: R\$100,00 | Anual: R\$190,00
Renovações: Semestral: R\$ 100,00 | Anual: R\$180,00

ASSINATURAS-SP
Semestral: R\$143,80 | Anual: R\$240,00

VENDA AVULSA: R\$ 3,00

DISTRIBUIDOR: FOLHA DIRIGIDA
Rua do Riachuelo, 114 - RJ/RJ

IMPRESSÃO: A TRIBUNA
Rua Prof. Heitor Carrilho, 350-F Centro.
Niterói - RJ - (21) 2719-1886

FUNDADORES
Joaquim Marques Mendes
Benvinda Maria

(55 21) 3040-2929 - portugal.foco@gmail.com

Regiões & Províncias

MIRANDELA

Turma da escola secundária em isolamento após aluna testar positivo para Covid-19

Uma turma de 9º ano da escola secundária de Mirandela está em isolamento profilático depois de confirmada a infeção por Covid-19 de uma aluna, estando em casa, a aguardar instruções das autoridades de saúde.

A VTM tentou entrar em contacto com a direção do Agrupamento de Escolas, mas esta não quis prestar declarações e referiu que a questão está a ser resolvida nas instâncias competentes, tendo já acionado o plano de contingência.

Segundo a Rádio Terra Quente FM, a aluna é filha de um homem de 51 anos que "teve alguns sintomas e depois de se deslocar à urgência do hospital de Mirandela, acabou por testar positivo e ficou internado, por precaução".

Este caso surge no dia em que quatro urgentes, entre os 78 e 95 anos, do lar da Santa Casa da Misericórdia morreram vítimas do novo coronavírus, registrando o distrito, o maior número de óbitos diário, desde o início



da pandemia.

Esta quarta-feira, o distrito registrou 15 novos casos confirmados, 12 em Bragança, dois em Vinhais e um em

Mirandela, sendo que no total, o distrito contabiliza 901 casos, 521 recuperados e 33 óbitos e 347 estão em fase ativa da doença.

SÃO PEDRO DO SUL

São Pedro do Sul é "Comunidade Pró-Envelhecimento"

O Município de São Pedro do Sul foi distinguido com o selo "Comunidades Pró-Envelhecimento 2020/2021", uma iniciativa da Ordem dos Psicólogos Portugueses que reconhece as políticas, programas, planos estratégicos e práticas que visem o "envelhecimento saudável e bem-sucedido".

"S. Pedro do Sul foi reconhecido pelas boas práticas



e pela promoção do envelhecimento saudável dos seus cidadãos", refere a autarquia sampedrense numa nota publicada nas redes sociais.

Nesta primeira edição, a iniciativa reconheceu o trabalho feita nesta área por 94 entidades de vários pontos do país, entre câmaras municipais e juntas de freguesia.

O selo foi criado antes da pandemia e, segundo a Or-

dem dos Psicólogos, torna-se "ainda mais premente" no contexto atual, "uma vez que reforça a necessidade de se perspectivar as Comunidades como contextos de vida de excelência para a promoção do envelhecimento saudável e bem-sucedido, com o objetivo último de construirmos uma sociedade coesa, equitativa, inclusiva, saudável e segura, que promova o bem-estar e a contribuição cívica de todos os cidadãos, durante todos os momentos do ciclo de vida".

LOULÉ

Loulé cancela desfile de Carnaval 2021

Face ao crescente número de infetados pela COVID-19 no país e em todo o mundo, assim como aos importantes problemas económicos resultantes dos períodos de confinamento, a Câmara Municipal decidiu cancelar o tradicional desfile de Carnaval em Loulé. Esta decisão releva da necessidade de proteger a população a nível sanitário, assim como de salvaguardar a economia local, prevenindo o surgimento de novos surtos que poderiam resultar em mais

períodos de confinamento. Já lá vão mais de cem anos que a Avenida José da Costa Mealha recebe o grandioso desfile do Carnaval de Loulé. Conhecido por uns como o Sambódromo loulético e por outros como o mais antigo desfile carnavalesco do país, o Carnaval de Loulé atrai perto de 60 000 pessoas ao longo dos seus três dias de desfile.

A sua megaprodução requer um árduo trabalho de mais de 3 meses e contempla cerca de 600 figurantes e

14 carros alegóricos. Apesar da importância deste evento âncora no concelho, a sua tipologia, o seu formato, o seu convite ao convívio e à partilha de experiências entre os intervenientes fazem com que a organização não tenha condições para assegurar o respeito pelas regras de prevenção da COVID-19, elencadas pela DGS, assim como pelas medidas impostas pelo Governo da República Portuguesa, no que concerne sobretudo ao distanciamento social e à prevenção de ajuntamentos dentro e fora

do recinto.

Esta difícil decisão vem juntar-se a tantas outras medidas tomadas pela Autarquia para a segurança da população e encontra-se alinhada com diversos municípios a nível nacional e internacional que já anunciaram o cancelamento dos seus festejos carnavalescos, devido ao desconhecimento da evolução da Pandemia, no início de 2021. Em Loulé, a data será marcada com elementos decorativos colocados na Avenida José da Costa Mealha e noutros

OLIVEIRA DO HOSPITAL

Câmara realiza limpeza e manutenção de percursos pedestres

A Câmara Municipal de Oliveira do Hospital tem em curso uma operação de limpeza e manutenção dos percursos pedestres existentes no concelho.

Os trabalhos iniciaram-se nos Caminhos do Xisto, com cinco percursos circulares homologados e de diferentes níveis de dificuldade. São mais de 60 quilómetros, com sinalética, que proporcionam aos pedes-

trianistas um contato privilegiado com a riqueza ambiental e patrimonial do território de Oliveira do Hospital.

O mesmo tipo de intervenção está também a ser levado a cabo na Grande Rota do Mondego, que no concelho de Oliveira do Hospital tem um percurso linear de 16,5 quilómetros entre Felgueira Velha e a Ponte da Atalhada, em Fiais da Beira.

A Grande Rota do Mon-

dego – promovida pela CIM – Região de Coimbra, visa dinamizar turisticamente os territórios compreendidos entre a Figueira da Foz e Oliveira do Hospital, numa extensão de 142 quilómetros.

Este percurso permite descobrir inúmeros pontos de interesse naturais, paisagísticos e culturais associados ao principal rio nacional, sendo constantes, ao longo do percurso, elemen-

tos do modo de vida local, tais como moinhos de água, açudes, socialcos, levadas, entre outros.

O Município de Oliveira do Hospital tem vindo a reforçar o seu posicionamento no segmento do turismo de natureza, integrando várias redes de produtos turísticos, como o PTI da CIM- Região de Coimbra; Rede de Aldeias do Xisto; Provere Inature e Rede das Aldeias da Montanha.

O Príncipe da Diplomacia

Longe de ser já continental, o Brasil de hoje passou por algumas transições importantes para alcançar suas fronteiras. Desde o Tratado de Tordesilhas até as lutas com os espanhóis na Colônia de Sacramento, sob o pulso forte dos Braganças, passamos por guerras antiaudilhescas contra Rosas e López, até a chegada da República. Na República, havia um profundo sentimento de Federação, herança da visão portuguesa de estado, sempre em prol da união em detrimento de qualquer forma de separação. O Brasil tinha de ser unido, grande e coeso. Dom Pedro II, nosso ponto fora da curva, imprimiu nos estadistas na Velha República esses ideais de nação. Rui Barbosa, ferrenho federalista, intelectualizou a discussão. E o Brasil avançou diplomaticamente nesta direção. Mas, por caminhos que a história nos leva a contemplar, nossa gigante nação foi aquinhoadada de grandes homens. Se já não bastasse uma era Imperial recheada de Ministros excepcionais, como o Visconde do Rio Branco, seu filho, o Barão, foi tão impactante para a formação brasileira como fora um Nabuco, um Paraná, um Feijó, ou até mesmo Tiradentes. São elementos já absorvidos pelo nosso inconsciente coletivo como partes integrantes dos nossos mitos, de nossa própria identidade. Bem mais que a avenida que leva seu nome, Rio Branco teve pontuais ações na delimitação das fronteiras brasileiras.

A questão do Amapá, por exemplo, intermediada pela suíça, foi ganha por Paranhos em 1900, contra a Guiana Francesa, território francês até os dias de hoje. O Oiapoque seria um marco fronteiriço das duas regiões. Em 1895, porém, contra a Argentina, José Maria conseguiria boa parte dos territórios de Santa Catarina - o antigo Desterro e do Paraná. Era a questão de Palmas, intermediada pelo presidente norte-americano Grover Cleveland, sob os protestos do ministro do exterior argentino Estanislau Zeballos, que passou o restante de seus dias alegando que Rio Branco praticava uma política imperialista. Mas foi entre 1902 e 1903 que Paranhos projetou-se como um ícone da história do Brasil. Creditado pelos sucessos acima descritos, o presidente Rodrigues Alves o colocou no posto máximo da diplomacia brasileira, já tentando resolver um problema sério com a Bolívia. É que naquela



época o atual estado do Acre foi praticamente invadido por colonos brasileiros nordestinos, aproximadamente uns 50 mil, levados pelo ciclo da borracha. Estes seringueiros resistiram contra várias tentativas do governo boliviano de expulsá-los, comandados pelo gaúcho Plácido de Castro, o que ficou conhecido como a Revolução Acreana. A Bolívia tentava arrendar uma parte de seu território para um consórcio empresarial anglo-americano, mas o Brasil, que até então não reclamava estas terras, passou a liderar as negociações. Comprou o estado do Acre e concedeu pequenos territórios. Nascia o Tratado de Petrópolis. A capital do estado inclusive passou a se chamar Rio Branco. Foi o maior feito diplomático do Barão para a história do Brasil. Lembremos dele, ao olharmos o belo Pão de Açúcar, com seu bondinho, quando apareceria o engenheiro Augusto Ferreira Ramos, a convite do Barão, inspiração e ideia do próprio Barão, para a criação do belo teleférico. O Instituto Rio Branco passou a ser a escola que formaria todos os diplomatas brasileiros, antigamente na residência de Paranhos, no Palácio do Itamaraty, no Rio de Janeiro, hoje sediada em Brasília. Quando vejo os atuais protestos de rua, fruto de uma justa indignação da população, nasce em mim também a indignação de ver o Palácio da diplomacia brasileira sendo agredida por atos de total irracionalidade, com a falta de limite da ignorância, mesclada de aculturação carente de cidadania. Não se quebra a alegoria de um mito, não se destrói a si mesmo, não se agride o que nos representa. Só se faz, quando não se representa, não se identifica, não se valoriza. E isto acontece porque estar perdido é a palavra mais apropriada para se definir o rumo das pessoas. Estamos como a Rosa de Hiroshima, estúpida e inválida, rotas alteradas. Almas cativas da direção do vento, em prol da conquista do nada.

Dr. Victor Massena

FABRICANTE DOS BISCOITOS

GLOBO

O melhor biscoito de povinho do Brasil

Entrega a Padarias

(21) 2232.3450 / 2221-1069 (fax)

Rua do Senado, 273A - Centro. Rio de Janeiro. RJ

LOJA: CADEG

Rua Capitão Félix 110 - Av. Central, 42

Benfica - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Telefax: (21) 3890-1445

Vendas: (21) 3890 - 0475 - 3890 -1795

ORLA

ALIMENTOS

DEPÓSITO

Rua Alvaro Miranda,

950 Inhaúma -

Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel.: (21) 2594-5849

Fax (21) 2591225

ROCHA

CONTABILIDADE E ASSESSORIA IMOBILIÁRIA LTDA

Tel.: (21) 2256 - 4143 / 2548-3171

Fax: (21) 2256 - 1491

Av. Ns. de Copacabana, 583 - Sala 504/502

Copacabana - Rio de Janeiro

PANIFICAÇÃO DO CARMO

O mais gostoso

pão do bairro

VENHA CONFERIR!

(21) 2564-9529

Avenida Vicente de Carvalho, 1614

Praça do Carmo - Penha - Rio de Janeiro

Economia

Governo prevê recessão de 8,5% este ano e crescimento de 5,4% em 2021

A economia portuguesa deverá recuperar em 2021 pouco mais de metade da riqueza perdida este ano. O Governo estima, no relatório da proposta de Orçamento, uma queda de 8,5% do PIB em 2020, mais 1,6% do que a previsão de junho, no Orçamento do Estado Suplementar, e prevê uma recuperação de 5,4% no próximo ano.

Para 2020, a queda mais acentuada da atividade econômica reflete a forte redução prevista para o consumo privado (-7,1% do que no ano passado), para as exportações (-22,0%), que caem mais do que as importações (-17,9%), e para o investimento (-7,4%).

Há muito que o FMI projetava uma destruição de riqueza desta magnitude para este ano. Em abril, estimava uma queda do PIB de 8%.

No mês seguinte, a Comissão Europeia mostrava-se mais contida, com uma previsão de recessão de 6,9%, mas dois meses depois, em julho, tornaria o cenário mais sombrio, acreditando numa queda de 9,8%. As contas do Governo vão agora ao encontro das novas previsões do Banco de Portugal, que na semana passada apontou para uma recessão de 8,1% do PIB, em vez de 9,5%. Já o Conselho das Finanças Públicas antevê



ainda uma queda de 9,3%.

Depois de bater no fundo este ano, em 2021 as perspectivas mudam radicalmente. O crescimento previsto de 5,4% beneficia nomeadamente de um aumento de 10,9% nas exportações, a maior procura externa pelos produtos portugueses sobe em grande medida na carona da recuperação do setor do turismo, onde o impacto da pandemia foi particularmente severo em 2020. Em contraponto, as importações de bens e serviços deverão crescer 7,2%. Espera-se ainda um acréscimo de 3,9% no consumo privado e mais 5,3% no investimento, mas, tal como nas exportações, não compensam as quedas do ano anterior. As previsões do Governo para 2021 não ficam muito distantes das contas feitas pelo Banco de Portugal

(+5,2%), pelo FMI (+5,0%) e pelo Conselho de Finanças Públicas (+4,8%). A Comissão Europeia é, desta vez, quem mais acredita na recuperação portuguesa (+6,0%).

O Governo diz que a recuperação pressupõe um menor nível de incerteza face a este ano e uma gradual melhoria no mercado de trabalho, com um ligeiro aumento no rendimento disponível das famílias e a uma redução da taxa de poupança.

Num contexto de crescimento econômico, o Governo conta com uma redução da taxa de desemprego de 8,7%, em 2020, para 8,2%, em 2021, ainda longe dos 6,5% registados em 2019.

A inflação prevista para o próximo ano rondará os 0,7%, depois de uma ligeira descida dos preços (-0,1%) prevista para este ano.

Pandemia não alterou preço das casas em Lisboa e Porto



Os preços das casas em Lisboa e no Porto não sofreram alterações com a pandemia, segundo o barómetro divulgado pela consultora imobiliária Prime Yield. O relatório indica, porém, que os preços das habitações à venda aumentaram 76% em Lisboa e 60% no Porto durante a última década.

“Até julho, os valores de oferta dos apartamentos em Lisboa e Porto não sofreram grandes alterações face ao início do ano, exibindo um comportamento semelhante ao registado no período inicial da anterior crise, sentida entre 2010 e 2013. Acontece que, nesse período, a oferta em ambas as cidades observava valores muito distantes dos atuais, chegando-se à atual crise pandémica com os preços pedidos para a habitação em oferta 76% acima de 2010 no caso de Lisboa e 60% no caso do Porto”, refere o 1.º barómetro do mercado residencial da Prime Yield – feito em

parceria com o portal CasaSapo/Infocasa.

“A tendência dominante no primeiro ano da anterior crise, em torno de 2010, também foi de estabilidade. Depois desse período inicial e ao longo do ciclo que durou até 2013, os valores de oferta em Lisboa e Porto, em timings diferentes, acabariam por ser pressionados, mas com descidas não muito expressivas. Nas duas cidades, as descidas máximas ao longo desse período não chegaram aos 10%”, explica José Velez, diretor executivo da Prime Yield. “Até agora, e comparando os períodos iniciais pós-crise, o comportamento atual do mercado é semelhante ao de 2010, mas também é verdade que os preços têm hoje realidades completamente diferentes, pelo que, daqui para a frente, não sabemos se é possível manter este paralelismo. Associado a isso, em nenhum momento da anterior crise a nossa economia contraiu 16%

como aconteceu já durante a pandemia” diz o responsável, antecipando que os valores de oferta poderão ser alvo de revisões bem mais expressivas do que na anterior crise. De acordo com o Barómetro da Prime Yield, o valor médio de oferta dos apartamentos em Lisboa atingiu os 4795 euros por m2 em julho, comparando em ligeira baixa com os 4895 euros/m2 registados em janeiro deste ano. O valor de janeiro deste ano fica, assim, 76% acima dos 2787 euros/m2 registados em janeiro de 2010. Na total da Área Metropolitana de Lisboa, o valor médio de oferta em julho foi de 2552 euros/m2, pouco diferindo dos 2512 euros/m2 observados em janeiro. No agregado da região, tal valor posiciona-se 65% acima dos 1519 euros/m2 de janeiro de 2010. No Porto, o valor médio de oferta dos apartamentos alcançou os 3058 euros/m2 em julho, sem grandes alterações face aos 3012 euros/m2 de janeiro deste ano. Na Área Metropolitana do Porto, a oferta de apartamentos apresentava um valor médio de 1957 euros/m2 em julho, também relativamente estável em comparação com os 1876 euros/m2 de início do ano. Comparando janeiro de 2020 com janeiro de 2010, a diferença no valor médio de oferta é de 60% no caso do Porto e de 48% no caso da sua Área Metropolitana (no início de 2010, o valor médio de oferta no Porto era de 1873 euros/m2 e na Área Metropolitana de 1266 euros/m2).

Governo admite 500 milhões para a TAP em 2021

O governo admite, à cautela, que seja necessário injetar 500 milhões de euros na TAP no próximo ano. A proposta de Orçamento do Estado para 2021 indica que, neste ano de 2020, a companhia aérea, atualmente maioritariamente detida pelo Estado, deverá utilizar a totalidade dos 1200 milhões de euros de empréstimo do Estado, o que lhes permitirá enfrentar com mais confiança as necessidades do início do ano econômico de 2021.

O setor da aviação civil é um dos mais afetados pela crise provocada pela pandemia de covid-19. A incerteza que envolve este setor é grande e por isso, no OE para 2021, o Executivo indica que o valor necessário para 2021 é ainda incerto devido a três fatores.

O primeiro aspecto é a evolução da pandemia e efeitos sobre a procura pelo



transporte aéreo. Em segundo lugar, os montantes necessários pela companhia estarão dependentes do efeito das opções que vierem a ser adotadas no plano de reestruturação, quer quanto à financeira, quer quanto à redefinição do posicionamento estratégico da companhia.

E, por fim, quanto à atuação transversal ao nível europeu no apoio ao setor, bem como o resultado da apresentação/notificação à Comissão Europeia do plano de reestruturação.

Neste contexto de incerteza, e por uma questão de cautela dado o papel que a TAP tem para a economia portuguesa, no Orçamento para 2021, o valor previsto para garantias, acomodadas 500 milhões de euros a conceder eventualmente para que a empresa, apesar da crise do setor se possa financiar em mercado, sempre no âmbito da aplicação de um plano de reestruturação que possa criar as condições para a sustentabilidade e competitividade da empresa.

João Leão assegura aumento salarial para 100 mil funcionários públicos

O cenário é de congelamento geral dos salários da função pública no próximo ano, mas cerca de 100 mil trabalhadores do Estado deverão ver o seu salário atualizado, acompanhando a subida do salário mínimo. A garantia foi do ministro das Finanças, João Leão, na conferência de imprensa para apresentar a proposta de Orçamento do Estado para 2021.

A subida do salário mínimo, adiantou o ministro, fará aumentar o salário mínimo da Administração Pública. “A forma como isso afetará os salários da Administração Pública terá de se discutir com os sindicatos”, acrescentou.

Na prática, apenas 14% de um total de 705 mil trabalhadores do Estado terão aumentos diretos no salário.

“Como propomos um aumento significativo do salário mínimo nacional, em linha com o aumento nominal da anterior legislatura, esse aumento vai-se traduzir num aumento do salário da Administração Pública para os trabalhadores que recebem um valor próximo do salário mínimo e que abrange cerca de 100 mil trabalhadores, que vão ter um aumento significativo dos seus salários”, afirmou o ministro.



Atualmente, a remuneração mais baixa do Estado é de 645,07 euros, enquanto o salário mínimo praticado no setor privado é de 635 euros e deverá subir 24 ou 25 euros, João Leão escusou-se a avançar com o valor que será colocado em cima da mesa. Se assim for, o salário mínimo passará para cerca de 660 euros, obrigando a remuneração do setor público a subir pelo menos para este valor.

O problema, como têm alertado os sindicatos, é que a distância face ao nível remuneratório seguinte, que é de 693,13 euros, será cada vez menor, defendendo que esta deveria passar a ser a base remuneratória no Estado. Na proposta de OE para o próximo ano, o

Governo não prevê uma verba específica para aumento de salários, nem sequer contabiliza esta rubrica nas medidas de política orçamental.

No quadro das políticas invariantes, as Finanças reservam 410,8 milhões de euros para despesas com pessoal. A grande fatia destina-se às progressões e promoções (231 milhões) e à mitigação do congelamento na carreira dos professores e das forças de segurança (102 milhões), medidas que já foram aprovadas ou que estão em curso.

“O objetivo para o próximo ano é capacitar os serviços públicos, em particular na saúde e na educação, para responder à pandemia”.

O ministro das Finanças insistiu que a massa salarial do Estado terá um aumento superior a 3%, o que corresponde a mais de 700 milhões de euros, decorrente essencialmente do desenvolvimento das carreiras dos funcionários públicos, dos efeitos das progressões que ocorrem de 2 em 2 anos em algumas carreiras, e da recuperação do tempo na carreira dos professores (um aumento de 2% do salário médio) e 1% está relacionado com o aumento do número de funcionários.

Portugal é o quinto país da Europa a vender mais carros elétricos

No primeiro semestre de 2020, 11% dos carros vendidos em Portugal eram elétricos, com os veículos híbridos e 100% elétricos a ocuparem um espaço semelhante no mercado automóvel. Os dados fazem parte do relatório Missão (quase) cumprida, da Federação Europeia de Transporte e Ambiente, divulgada pela associação ambientalista Zero.

À frente de Portugal, estão apenas os Países Baixos (13%), a Finlândia (15%), a Suécia (26%) e a Noruega, em primeiro lugar, com 68%, sendo o único país na Europa onde os elétricos representam mais de metade do total de carros vendidos.

Para a Zero, a elevada representatividade dos carros elétricos no mercado automóvel decorre, sobretudo, de um regime de tributação favorável e da boa rede de infraestruturas de carregamento, um fator em que, segundo a associação, tem prejudicado a compra

destes veículos em Portugal.

“A oferta limitada de postos de carregamento tem condicionado negativamente a compra de veículos totalmente elétricos por parte dos condutores, sendo de momento um obstáculo importante ao aumento desejado de vendas destes automóveis”, diz a associação.

O mesmo relatório da federação europeia olha ainda para o desempenho de dióxido de carbono das vendas de automóveis de passageiros e também aqui Portugal ocupa uma posição de destaque.

No ranking europeu, Portugal está em 3.º lugar com emissões de 99 gCO2/km, atrás de França (98) e da Noruega cujas emissões (47 gCO2/km) são cerca de metade do segundo e terceiro melhores classificados.

No início do ano, entraram em vigor novas regras que impõem aos automóveis novos vendidos na União Europeia um limite nas emissões de 95 gCO2/km, um objetivo que já

foi cumprido por alguns fabricantes, como a PSA, Volvo, FCA-Tesla e BMW, e próximo de outros, com a Renault, Nissan, Toyota-Mazda e Ford estão a 2 gCO2/km de o cumprir.

No entanto, a Zero alerta que o limite imposto aos fabricantes tem de ser cumprido no conjunto das vendas, mas existem mecanismos de flexibilização que lhes permitem exceder as imposições sem incorrerem em multa.

Considerando as estratégias das marcas, a Federação Europeia de Transporte e Ambiente prevê que cerca de metade da redução dos 122 para 95 gCO2/km venha a ser cumprida ainda em 2020, através dos mecanismos de flexibilização.

Já a quota de carros elétricos nas vendas totais deverá atingir os 10% em toda a Europa no final do ano, o que traduz cerca de um milhão de automóveis, o dobro do registado em 2019, e cerca de 1,8 milhões em 2021.

casa COQUEIRO

Sabor e qualidade em sua mesa

Atacado de cereais, congelados, laticínios e bebidas

Conservas • matinais • artigos de limpeza • perfumaria
higiene • artigos para festas • descartáveis e doces.

EMPAHOTADOR E DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS DÁ DÁ

Av. Brasil, 19001 - Pav 53 - Loja 2471-2770 - Fax 2473-1397
Av. Brasil, 19001 - Pav 43 - Boxes 31/40 - Tel.: 2471-9115

ELIDIO LOPES CORRETOR DE SEGUROS

A 35 anos no mercado de segurador trabalhando com as melhores seguradoras 24 horas a disposição dos clientes, inclusive sábado, domingo e feriados

Tel.: (21) 98105-7346

Corretor de Seguros e trabalho para proteger pessoas e bens.

Travessa do Ouvidor, 5 - 2º andar / Email: elidioslpopes@bol.com.br

Política

Costa pisca olho à Esquerda na entrega do Orçamento

O primeiro-ministro garantiu que as medidas fiscais previstas no Orçamento irão fazer com que, em 2021, os portugueses tenham mais 550 milhões de euros para gastar. "Não haverá qualquer aumento de impostos", acrescentou. António Costa também confirmou, como era pretensão do BE, que as grandes empresas com lucros que despeçam trabalhadores não vão poder receber apoios públicos. Essa medida foi incluída no OE para proteger quem trabalha, afirmou.

Num vídeo divulgado pelo Governo, após a entrega do documento na Assembleia da República, Costa sublinhou que as três grandes prioridades do documento são combater a pandemia, proteger as pessoas e apoiar a economia e o emprego.

O primeiro ministro referiu também que a austeridade



foi evitada, considerou que o OE está "à altura do desafio que enfrentamos" e deixou um recado aos antigos parceiros da geringonça: "não alteramos o rumo que iniciámos em novembro de 2015".

"As medidas fiscais previstas neste OE vão deixar nos bolsos das famílias portuguesas, no próximo ano, mais 550 milhões de euros", garantiu o primeiro-ministro, assegurando também que

não haverá qualquer aumento de impostos em 2021.

"A nível de rendimentos, o documento contempla o aumento das pensões mais baixas, bem como a criação de um apoio social extraordinário. Já o valor mínimo do subsídio de desemprego vai ser majorado a título definitivo, de modo a impedir que os mais afetados por esta crise fiquem abaixo do limiar da pobreza".

Costa anunciou ainda a

contratação de mais 4200 profissionais para o SNS, bem como a criação de um subsídio de risco para quem está na linha da frente do combate à pandemia.

A nível trabalhista, uma das principais medidas reveladas pelo chefe do Governo, numa tentativa de ir ao encontro do que BE e PCP desejavam, foi a da suspensão, por dois anos, da caducidade das convenções coletivas de trabalho.

O Executivo também eliminou o agravamento das tributações autónomas para as pequenas e médias empresas que retenham prejuízos. Além disso, determinou a devolução aos consumidores do IVA pago na restauração, alojamento e cultura.

A cultura recebeu uma atenção muito particular: está prevista a alocação de 49 milhões de euros para o setor, disse o primeiro-ministro.

BE diz que divergências sobre Orçamento são de fundo

O BE sublinhou que as divergências sobre o Orçamento do Estado não são sobre detalhes, mantendo a porta aberta para que o PS reconsidere em quatro matérias, sem as quais não tem condições para viabilizar o documento.

Numa reação preliminar à proposta do Governo de Orçamento do Estado, a deputada Mariana Mortágua começou por sublinhar que não existem grandes surpresas face àquilo que já se conhecia quando a coordenadora do BE, Catarina Martins, afirmou, que, com o que se conhecia naquele momento, o partido não tinha condições para viabilizar o orçamento.

"As divergências que neste momento existem não são diferenças de detalhe, são diferenças do centro da resposta à crise", explicou a deputada, fazendo questão de começar por sublinhar o porquê de este orçamento ser diferente dos anteriores.

Apesar desta posição crítica, o BE, segundo Mariana Mortágua, mantém a porta aberta à negociação para o caso de o governo mudar a sua posição em quatro temas essenciais para o partido, que são frear as demissões, proteger o Serviço Nacional de Saúde, impedir mais recursos para o Novo Banco sem uma auditoria e retirar as pessoas da pobreza com uma prestação social que responda.

"Mantemos a porta aberta para que, se o PS quiser, reconsiderar acerca destas medidas que conhece há meses", salientou, deixando claro que o espaço para reconsiderar existe até à votação na generalidade do Orçamento de 2021. Sem este conjunto de quatro matérias essenciais, a deputada recordou as palavras de Catarina Martins e deixou claro que o partido não terá condições de viabilizar esse orçamento.

CAMPANHA ELEITORAL

Começou a campanha eleitoral para escolha dos Prefeitos e Vereadores. É um ato importante, uma vez que é nos municípios que os cidadãos enfrentam diariamente os problemas e as atenções do poder público que afetam a nossa vida cotidiana. Da limpeza das ruas ao fornecimento de água, das licenças de construção aos hospitais do município, do trânsito às licenças do comércio, tudo depende da Prefeitura e da Câmara dos Vereadores. Daí a importância desta eleição.



dados, principalmente, dos cidadãos mais humildes.

Com essas exclusões já melhora, certamente, o "cardápio" eleitoral. Lancetamos o tecido podre e aumentamos, com o corte e a profilaxia, a probabilidade de acertar na escolha. A partir daí é mais fácil avaliar o espírito público e a competência, a honestidade de propósitos e o programa de ação, a prática e o discurso dos que participam das eleições movidos pela legítima e democrática vontade de servir o Município e a sociedade.

A nossa comunidade tem seus candidatos preferidos - e, quase sempre, o seu voto ou a sua influência recaem sobre aqueles políticos e administradores públicos que pautam a sua carreira pela honestidade, pelo trabalho, pela competência, pelo cumprimento ético e moral dos preceitos da cidadania. E também por alguma simpatia e deferência, respeito e reconhecimento pela velha matriz lusitana, por sua gente e por sua entrega ao Brasil. Poderíamos - mas não são tantos que todos nós não os tenhamos em mente para o nosso reconhecimento e para o nosso voto.

À partida, devemos fazer um exame eliminatório - e excluir os candidatos em que, por uma questão de princípio, não votaremos em hipótese alguma. Logo na frente, estão aqueles que têm o sinal de corruptos, os que comprovadamente já se envolveram em roubos, desvios e desmandos do dinheiro público, ou os que se atolaram em fraudes e bandalheiras, escândalos e maracutaías, ou ainda os que tiraram vantagens de negociatas e da prática do nepotismo partidário.

A seguir a esses e, não são poucos, aparecem os candidatos que entraram na disputa não com o ânimo de servir o povo e de cumprir um mandato limpo e democrático, mas para se aproveitarem dos privilégios e tirarem vantagens dos cargos. Não estão aí para as aspirações populares e para as necessidades coletivas e o objetivo descarado é fazer da política a escada para o enriquecimento, as mordomias e a carreira...

Depois de afastar os corruptos - a corrupção é a praga que avança cada vez mais sobre a política - temos de nos livrar dos demagogos e dos vendilhões de promessas, dos candidatos que sem escrúpulos abusam da boa fé dos ci-

No que cada um puder, pelo voto ou pelo aconselhamento familiar, pela amizade e pela gratidão, que colabore para elegermos, os melhores e os que merecem o cargo.

FRANCISCO GOMES DA COSTA
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO
LUIS DE CAMÕES

PSD vai estudar o Orçamento e se posicionar na próxima semana

O PSD disse que agora é o momento de estudar a proposta de Orçamento do Estado com detalhe, remetendo o sentido de voto do partido para dia 21, quando os sociais-democratas debaterão o tema em jornadas parlamentares.

"Recebemos o Orçamento e ouvimos o ministro das Finanças. Vamos estudá-lo, vamos trabalhar sobre ele, estão agendadas jornadas parlamentares do PSD para dia 21 e será nessa altura, tal como aconteceu no ano passado, que transmitiremos a nossa posição mais detalhada sobre o Orçamento do Estado", afirmou o vice-presidente da bancada do PSD Afonso Oliveira, em declarações aos jornalistas no parlamento.

Questionado sobre se esse será o momento para o



partido anunciar o seu sentido de voto na generalidade, o deputado respondeu afirmativamente. "Será o momento certo para tomarmos posição", referiu, dizendo, "Até lá é momento de estudar, de avaliar as propostas do Governo, de estudar com detalhe".

O deputado recordou que as jornadas parlamentares do PSD contemplam precisa-

mente um debate sobre o Orçamento do Estado, marcado para dia 21 à tarde, sendo depois encerradas pelo presidente do PSD, Rui Rio.

O PSD vai realizar jornadas parlamentares a 20 e 21 de outubro, no primeiro dia descentralizadas pelos círculos eleitorais e no segundo com os deputados concentrados no Vimeiro, concelho da Lourinhã em Lisboa, para debater o Orçamento do Estado.

Também em relação ao Orçamento do Estado para 2020, foi exatamente numa jornada parlamentares de um dia, realizadas na Assembleia da República, que Rui Rio anunciou o voto contra o documento, as razões dessa decisão e a forma como o partido se iria posicionar no debate.

CDS antevê voto contra: "A única estratégia é gastar dinheiro público"

A deputada centrista Cecília Meireles reagiu à apresentação do Orçamento do Estado para 2021, dizendo que a proposta do Governo não é a que o país precisa para recuperar e que o caminho do partido é em tudo divergente.

Embora seja o líder do CDS, Francisco Rodrigues dos Santos, a anunciar o sentido de voto ao documento, durante esta tarde, a deputada antecipou que o partido vai votar contra, porque o preconceito ideológico do Governo sobrepôs-se à vida das pessoas.

"A visão estratégica que este orçamento apresenta de recu-

peração econômica resume-se a três palavras: gastar dinheiro público", criticou a centrista, lamentando que haja desconfiança em relação à iniciativa privada e que não existam medidas de relevo para trabalhadores por conta própria, que continuam a lutar para sobreviver.

Na reação à proposta do Governo no que diz respeito às alterações na taxa de retenção na fonte do IRS, no fim das duas horas de apresentação do OE2021, Cecília Meireles disse que "não há qualquer alívio no IRS", comparando os 200 milhões alocados para essa liquidez e os 500 milhões reser-



vados para a TAP, que Leão explicou serem justificados pelas previsões mais negativas para o setor aéreo. "Isto não é dar às pessoas, é tirar às pessoas", considerou.

CANTINHO DAS CONCERTINAS

(21) 2580.4326

Bolinho d Bacalhau * Sardinha Polvo * Cabrito
* Leitão * Frango * Comida Portuguesa

Capitão Félix, 110 - CADEG. Rua 16 Lj 11. Benfica - RJ

CHALÉ TAPEÇARIA

TECIDOS . CAMA . MESA . BANHO

Cortinas prontas e sob medida. Variado sortimento em persianas verticais, horizontais, painéis, romanas e Rollux

Cartões de Crédito com Parcelas sem juros

Rua Cardoso de Moraes, 77
Bonsucesso - RJ
(21) 2260.0944
(21) 2260.5504 (fax)



TINTAS

Materiais de Construção Ltda

Cal - Ferro - Areia - Pedra - Tintas
Cimentos - Ferragens Entre Outros



COLETA DE ENTULHO

(21) 2273.2796

(Fax) 3585.2522

Rua do Matoso, 125. Lj's A, B, C, D e E RJ

Cristiano Ronaldo positivo a covid-19



Está confirmada a notícia avançada por A BOLA TV. Cristiano Ronaldo foi dispensado dos trabalhos da Seleção Nacional após teste positivo a Covid-19, pelo que não será opção para o jogo desta quarta-feira, diante da Suécia.

Em nota emitida pela Federação Portuguesa de Futebol revela-se que o capitão da Seleção Nacional “está bem, sem sintomas, e em isolamento”.

“Na sequência do caso positivo os restantes jogadores realizaram novos testes esta terça-feira de manhã, todos com resultado negativo, e estão à disposição de Fernando Santos para o treino desta tarde, na Cidade do Futebol”, pode ainda ler-se.

Recorde-se que o treino estava inicialmente marcado para esta manhã, mas acabou adiado para as 17 horas.



Águias sem conflito com o Boca por Salvio

O Benfica não reclama, neste momento, qualquer dívida em relação ao pagamento de Eduardo Salvio, extremo argentino que se mudou para o Boca Juniors, a troco de €7 milhões. Esta é a posição que chega do clube da Luz em relação às informações veiculadas pela Tyc Sports, que dá conta de que o clube de Buenos Aires está em falta no pagamento da transferência do futebolista e que o Benfica se encontra, por causa disso, a analisar a possibilidade de recorrer à FIFA, através de queixa formal.

Em causa estará a liquidação de parcela no valor de €2,8 M, que não terá chegado à Luz porque o Boca Juniors se viu surpreendido pela falta de liquidez provocada não apenas pela pandemia, mas também pelo facto de não terem entrado nos cofres valores relativos à venda dos jogadores Darío Benedetto e Nahitan Nández. Para já, prevalecem as boas relações entre dois clubes que negociaram, por exemplo, Gaitán há dez anos.

Regresso ao trabalho com onze ausentes e trio em tratamento

O plantel do FC Porto realizou, na tarde desta segunda-feira, no Olival, mais um treino com vista ao clássico com o Sporting, relativo à 4.ª jornada da Liga, agendado para o próximo sábado, às 20.30 horas, em Alvalade.

Com Francisco Meixedo de regresso dos sub-20, foram onze os jogadores indisponíveis para Sérgio Conceição devido aos compromissos das seleções nacionais.

A saber: Pepe e Sérgio Oliveira

(Portugal); Diogo Costa, Diogo Leite e Fábio Vieira (Portugal sub-21); Zaidu (Nigéria); Loum (Senegal); Taremi (Irão); Corona (México); Nanu (Guiné-Bissau) e Grujic (Sérvia).

Ausentes do relvado permanecem Marchesín e Marcano, ambos em tratamento e ginásio, e Mbaye, que faz apenas tratamento.

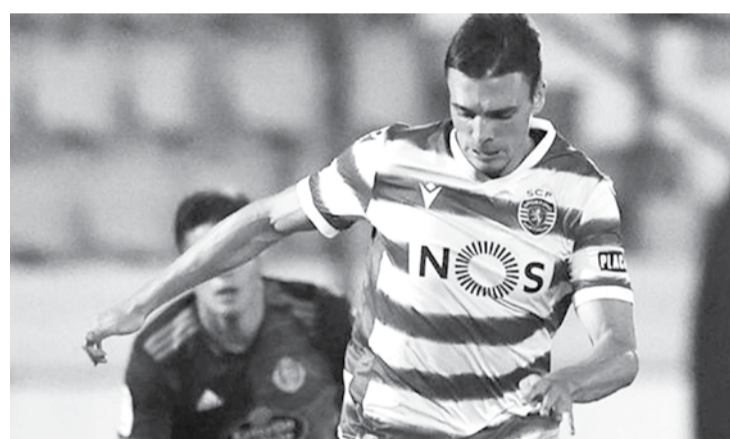
Novo treino está agendado para terça-feira, às 10.30 horas, no Olival.



Renovação de Palhinha oficializada esta semana

João Palhinha, 25 anos, é o primeiro leão a renovar contrato neste período pós-mercado de transferências, em que a administração do Sporting se concentra nas revisões contratuais dos jogadores.

O médio português, com Matheus Nunes, era a prioridade neste capítulo e vai ser então o primeiro a prolongar a ligação ao clube de Alvalade, tudo indica que por mais uma temporada, até 2024, ainda que hoje, durante as negociações para alinhavar os últimos detalhes, possam



as partes acrescentar um segundo ano à renovação. O acordo será fechado, em semana de clássico com o FC Porto, até quinta-feira.

Palhinha, recorde-se, esteve nas duas últimas épocas emprestado ao SC Bra-

ga e destacou-se com um total de 76 jogos e seis gols com a camisola do clube da capital do Minho. Terminado o empréstimo, era intenção leonina encontrar uma saída no estrangeiro para o jogador, com importante encaixe financeiro - CSKA Moscovo e Wolverhampton foram hipóteses, mas nenhum dos clubes chegou aos €15 M pretendidos. Depois de falhar o estágio no Algarve, Palhinha foi integrado no plantel e prepara-se para ser titular na equipa de Rúben Amorim.

Vasco da Gama anuncia contratação de Sá Pinto

O português Ricardo Sá Pinto vai treinar o Vasco da Gama até ao final do campeonato brasileiro de futebol, anunciou hoje o clube carioca.

A acompanhar Sá Pinto no Brasileiro vão estar Rui Mota, João Moreira e Igor Dias.

No seu Twitter, o Vasco da Gama publicou um vídeo de Sá Pinto para os torcedores do clube, na qual o técnico luso enverga uma camisola de Romário, que lhe foi oferecida pelo ex-avanzado brasileiro com uma dedicatória pessoal.

“Vocês sabem que foi um grande jogador, um histórico do Vasco e do futebol mundial. Guardo esta camisola com muito carinho. Quero que vocês saibam que estou muito orgulhoso e honrado por ser o vosso treinador, eu e a minha equipe técnica”, começou por dizer Sá Pinto na sua mensagem aos torcedores vascaínos.

Na mesma mensagem, o treinador português afirmou-se “muito confiante” no trabalho que vai desenvolver no Vasco da Gama, reconhece que a situação da equipe de futebol “não é a ideal e requer grande responsabilidade”, mas lembra-se “é nas dificuldades que se criam as grandes oportunidades”.

“Conto com o vosso apoio e carinho e já sabem, lutar, lutar pela vitória. Grande abraço a todos, os que estão no Brasil e espalhados pelo mundo”, rematou Sá Pinto.

Ricardo Sá Pinto passa a ser o segundo português a treinar o Vasco da Gama, depois de Ernesto Santos o ter feito em 1946.

O ex-futebolista do FC Porto no início da década de 1930, que integrou a equipe que conquistou o Campeonato de Portugal em 1936/37, mudou-se para o Brasil no início da década de 1940 para ser professor universitário, antes de se tornar treinador.

Em 1946, assinou pelo Vasco da Gama, depois de ser escolhido graças a um anúncio de emprego publicado pelo clube ‘cruz-maltino’ no Jornal do Brasil, treinando ainda o Flamengo.

O Vasco da Gama não é treinado por um estrangeiro há 60 anos, desde que o argentino naturalizado espanhol Abel Picabéa dirigiu a equipe na época 1960/61.

Teste-piloto com 500 torcedores no feirense-chaves

O jogo da 1.ª jornada entre Feirense e Chaves, que não se realizou devido a casos de Covid-19 no plantel flaviense, vai ter lugar na próxima quinta-feira (20 horas) e será o terceiro teste-piloto realizado pela Liga com vista à retoma gradual dos torcedores aos estádios.

De forma a que nada falhe na organização e para se evitar ajuntamentos, a SAD do Feirense vai, já amanhã, abrir as bilheteiras do estádio.

No primeiro dia, os só-



cios detentores de Lugar Anual na época passada terão prioridade, sendo que na terça-feira a venda de bilhetes já será alargada aos restantes associados. O Marcolino Castro terá apenas 10% da sua lotação (cerca de

500 torcedores).

Até por se tratar de um teste-piloto, onde o comportamento do público será analisado pelas entidades competentes, os fogueiros já colocaram no site e redes sociais uma série de procedimentos a cumprir.

No levantamento do bilhete todos os associados deverão estar munidos de cartão de cidadão e preencher um formulário de identificação, tal como cumprir as recomendações da Direção Geral de

Saúde: distanciamento social, utilização de máscara e higienização das mãos.

No dia de jogo, as portas abrem às 18:30 horas, será obrigatório respeitar os lugares marcados e haverá um distanciamento entre torcedores de três cadeiras vazias, sendo que, por cada fila de adeptos, haverá uma em cima e uma em baixo sem ocupação. A saída do estádio, após o apito final, será faseada com indicações do speaker e das forças de segurança.

LIGA PRO 2019 - 2020					
RODADA 05					
Penafiel	3 - 1	Mafra			
Feirense	0 - 0	Sp. Covilhã			
Cova Piedade	0 - 2	Arouca			
Oliveirense	0 - 1	Casa Pia			
Benfica [B]	0 - 1	Estoril			
Varzim	0 - 1	Académica			
Ac. Viseu	1 - 1	Leixões			
FC Porto [B]	2 - 1	Vilafranquense			
Vizela	1 - 1	Desp. Chaves			
Equipa	J	P	E	D	GM
1 Mafra	5	12	0	1	10
2 Estoril	5	12	0	1	5
3 Feirense	4	10	1	0	7
4 Penafiel	5	9	0	2	8
5 Desp. Chaves	4	8	2	0	6
6 Académica	5	8	2	1	2
7 Vizela	5	8	2	1	7
8 FC Porto [B]	5	7	1	2	9
9 Benfica [B]	5	6	0	3	13
10 Arouca	5	6	3	1	3
11 Oliveirense	5	5	2	2	5
12 Varzim	5	5	2	2	2
13 Casa Pia	5	5	2	2	5
14 Sp. Covilhã	5	4	1	3	4
15 Vilafranquense	5	4	1	3	5
16 Cova Piedade	5	4	1	3	3
17 Leixões	5	3	3	2	3

LIGA NOS 2020 - 2021					
RODADA 03					
Moreirense	1 - 1	Boavista			
V. Guimarães	1 - 0	Paços Ferreira			
Santa Clara	0 - 0	Gil Vicente			
FC Porto	2 - 3	Marítimo			
Tondela	0 - 4	Sp. Braga			
Nacional	0 - 0	B SAD			
Benfica	3 - 2	Farense			
Famalicão	1 - 1	Rio Ave			
Portimonense	0 - 2	Sporting			
Equipa	J	P	E	D	GM
1 Benfica	3	9	0	0	10
2 Santa Clara	3	7	1	0	3
3 FC Porto	3	6	0	1	10
4 Sporting	2	6	0	0	4
5 Marítimo	3	6	0	1	5
6 Nacional	3	5	2	0	4
7 Gil Vicente	2	4	1	0	1
8 Moreirense	3	4	1	1	3
9 B SAD	3	4	1	1	2
10 V. Guimarães	3	4	1	1	1
11 Famalicão	3	4	1	1	4
12 Sp. Braga	3	3	0	2	5
13 Rio Ave	3	3	3	0	2
14 Boavista	3	2	2	1	4
15 Paços Ferreira	3	1	1	2	1
16 Portimonense	3	1	1	2	1
17 Tondela	3	1	1	2	2

DISTRITAIS					
PORTO Divisão de Honra RODADA 01					
Desp. Portugal	2 - 2	Serzedo			
D. Sandinenses	2 - 2	Castêlo da Maia			
Folgosa da Maia	2 - 1	Balasar			
Gulpilhães	1 - 0	Gondim			
Inter Milheirós	4 - 0	Crestuma			
Lavrense	ADI	Custóias			
Leça do Ballo	7 - 3	Leverense			
SC Arcozelo	2 - 0	AC Milheirós			
Equipa	J	P	E	D	GM
1 Leça do Ballo	1	3	0	0	7
2 Inter Milheirós	1	3	0	0	4
3 SC Arcozelo	1	3	0	0	2
4 Folgosa da Maia	1	3	0	0	2
5 Gulpilhães	1	3	0	0	1
6 D. Sandinenses	1	1	1	0	2
7 Castêlo da Maia	1	1	1	0	2
8 Desp. Portugal	1	1	1	0	2
9 Serzedo	1	1	1	0	2
10 Lavrense	0	0	0	0	0
11 Custóias	0	0	0	0	0
12 Dalasar	1	0	0	1	1
13 Gondim	1	0	0	1	0
14 Leverense	1	0	0	1	3
15 AC Milheirós	1	0	0	1	0
16 Crestuma	1	0	0	1	0
VILA REAL Divisão de Honra RODADA 02					
Visitado		Visitante			
Abambres	1 - 3	Diogo Cão			
FC Lordelo	1 - 1	Rêgua			
Fontelas	0 - 3	AUDC Sabrosa			
Cumieira	-	FCSM Penagui			
Equipa	J	P	E	D	GM
1 AUDC Sabrosa	2	6	0	0	8
2 FCSM Penaguião	1	3	0	0	3
3 Diogo Cão	2	3	0	1	4
4 Cumieira	1	3	0	0	2
5 Abambres	2	3	0	1	2
6 Rêgua	1	1	1	0	1
7 FC Lordelo	2	1	1	1	2
8 Valpaços	1	0	0	1	0
9 Fontelas	2	0	0	2	0
VISEU Divisão de Honra RODADA 22					
Nespereira FC	0 - 3	Ferreira de Aves			
Paivense	0 - 0	Carvalhais			
Molelos	0 - 2	Oliv. Frades			
Moimenta Beira	2 - 1	Penalva Castelo			
Mangualde	1 - 1	Nelas			
Lamelas	1 - 1	Cinfães			
GD Resende	2 - 1	Sp. Lamego			
Satão	2 - 0	Vale de Afores			
GDC Roriz	2 - 1	Carregal do Sal			
Equipa	J	P	E	D	GM
1 Lamelas	5	13	1	0	9
2 Oliv. Frades	5	11	2	0	8
3 Satão	5	10	1	1	9
4 Ferreira de Aves	4	10	1	0	8
5 Penalva Castelo	5	10	1	1	9
6 Carvalhais	5	8	2	1	6
7 GD Resende	4	7	1	1	7
8 Cinfães	4	6	3	0	4
9 GDC Roriz	5	6	3	1	6
10 Sp. Lamego	5	6	3	1	4
11 Nelas	5	6	3	1	7
12 Moimenta Beira	5	6	0	3	4
13 Mangualde	5	4	4	1	5
14 Carregal do Sal	4	3	0	3	5
15 Paivense	5	2	2	3	3
16 Molelos	5	2	2	3	6
17 Nespereira FC	5	2	2	3	4
AVEIRO I DIVISÃO RODADA 01					
ACRD Mosteirô	1 - 2	Macieirense			
Florgrade	1 - 0	Lobão			
Geração Rui Dolores	2 - 1	Arrifanense			
Mansores	1 - 0	Lourosa [B]			
Argoncilhe	1 - 0	Nogueira da Regedoura			
Equipa	J	P	E	D	GM
1 Geração Rui Dolores	1	3	0	0	2
2 Macieirense	1	3	0	0	2
3 Mansores	1	3	0	0	1
4 Florgrade	1	3	0	0	1
5 Argoncilhe	1	3	0	0	1
6 Arrifanense	1	0	0	1	1
7 ACRD Mosteirô	1	0	0	1	1
8 Lourosa [B]	1	0	0	1	0
9 Lobão	1	0	0	1	0
10 Nogueira da Regedoura	1	0	0	1	0
11 Mosteirô FC	0	0	0	0	0



1º Encontro da Nova Direção para o biênio 2020/2222 da Associação de Portugueses do Espírito Santo

Foi realizada no último dia 10 de agosto de 2020, no Hotel Senac Ilha do Boi em Vitória, o primeiro encontro da nova diretoria da Associação de Portugueses do Espírito Santo, para o biênio de 2020/2222.

Foram momentos marcantes destes 1º encontro em Vitória, com diretores reunidos, onde estabeleceram metas para o engrandecimento da APES - Associação de Portugueses do Espírito Santo, para que possam juntos, desempenhar uma grande administração para os portugueses e a comunidade Luso-brasileira, no Espírito Santo.

O Presidente Alexandre Mendes, agradeceu aos seus diretores pela confiança e apoio para mais um mandato à frente desta gloriosa Instituição Associação de Portugueses do Espírito Santos, em Vitória, qual tenho a honra de ser Presidente.

Logo a seguir a reunião foi oferecido um delicioso almoço, na oportunidade o presidente da APES, Alexandre Mendes agradeceu a todos os presentes e a direção do Hotel Senac Ilha do Boi em Vitória, pela parceria e apoio na realização do evento veja a seguir a nova diretoria da APES.



Diretoria da APES junto ao monumento Vitória 360º graus como pano de fundo



O Presidente Alexandre Mendes apresenta projetos para o mandato de 2020/2222 à nova diretoria



Almoço da diretoria da Associação de Portugueses do Espírito Santo no Hotel Senac - Ilha do Boi

DIREÇÃO ELEITA - ASSOCIAÇÃO DE PORTUGUESES DO ESPÍRITO SANTO



Alexandre Mendes
Presidente

Maria Amélia
Vice-Presidente

Ester Moraes
1º Secretário

Maria Joaquina
2º Secretário

Marli da Penha
1º tesoureiro

José Carvalho
2º Tesoureiro

Manuel Vasco
1º Conselheiro

Filipe Martins
2º Conselheiro

Eloísa Casagrande
3º Conselheiro

Facebook.com/apesbr
Instagram:@apesbr

GALETO BANDEIRA:
SEM DÚVIDA, O MELHOR GALETO
NA BRASA DO RIO.
É SIMPLEMENTE IRRESISTÍVEL!



PRAÇA DA BANDEIRA, 43
DISK-GALETO: 2273-8992
www.galetobandeira.com.br



DELEGADA
Martha Rocha
PREFEITA
VICE ANDERSON QUACK



CORAGEM PRA FAZER DIFERENTE

Sou Martha Rocha, criada na Penha, filha de imigrantes portugueses, donos de padaria. Sou candidata à Prefeitura do Rio.

Aprendi desde cedo a valorizar a educação e o trabalho honesto. Estudei em escolas públicas, fui professora e me formei advogada. Depois de três décadas servindo à Polícia Civil do estado, fui a primeira mulher delegada a comandar a instituição.

Deputada Estadual por duas vezes, sempre defendi o direito dos cariocas e presidi as investigações que abriam a caixa preta da saúde no Rio.

Vivemos hoje um momento difícil. O futuro que prometeram para nossa cidade, não veio. É preciso pulso firme para fazer diferente dos últimos prefeitos. Tenho coragem para resolver os problemas e fazer com que os cariocas tenham serviços públicos de qualidade.

Juntos vamos resgatar o Rio das mãos dos incompetentes. Esta é a minha missão. Confirme seu voto a favor do Rio.

CNPJ: 38.846.811/0001-00 / CNPJ: 10.567.900/0001-98 Valor: R\$ 300,00

PALANCA NEGRA

PIZZARIA RESTAURANTE

Bateu aquela fominha?



(21) 3351.3988
(21) 3391.0108

Mais de **39** de bons serviços e tradição anos



Estrada do Quitungo, 1919 - Vila da Penha - Rio de Janeiro . RJ

Sucesso o Almoço das Quartas na Casa das Beiras

Sucesso absoluto o tradicional Almoço das Quartas na Casa das Beiras com a presença marcante da Comunidade Luso-brasileira, amigos, convidados. Numa harmonia, confraternização e descontração muito papo animado entre todos saboreando o famoso "Bacalhau à Lagareiro," preparado pelo masterchef João.



Num registro para o *Jornal Portugal em Foco*, um trio de respeito e prestígio na Comunidade Luso-brasileira os empresários, Ricardo Paladino, Adão Ribeiro e da Rede Itahy de Restaurante o Alfredo



Presenças permanentes na Casa das Beiras, Tuninho da Ótica Primor, seu irmão Arthur, seu grande amigo Brandão

Uma variedades de vinhos, portugueses, aquela cervejinha super gelada. O Presidente Beirão José Henrique, com aquele grande coração recebendo os amigos com muito carinho e simpatia, e cumprindo os protocolos de saúde, está ficando imperdível o Almoço das Quartas.

Marcando presença no famoso Almoço Beirão, o casal Fernando, esposa Neumara Coelho as senhoras Vera Figueredo e Heloisa



Nossos leitores dando uma olhadinha no *Jornal Portugal em Foco*, Tuninho Mendes, seu tio Mendes o Marinho ex-presidente da Casa de Viseu

Mesa de destaque no Almoço das Quartas na Casa das Beiras, senhores Fernando Volpi, Luís Carlos Chapermel, Maestro Rogério, esposa Neide, Dário Santos



Os campeões da sueca, atentos a próxima jogada, Ricardo Paladino, Alfredo, Chança, Tuninho da Ótica Primor e Adão Ribeiro, ligado no jogo dos amigos

Verdadeiro time de amigos este no último Almoço das Quartas na Casa das Beiras a turma do nosso Vasco da Gama do grupo de Sergio Frias



Curtindo o sábado descontraindo no Cantinho das Concertinas no Cadeg, o casal Márcia, esposo Tuninho Mendes, Diretor da Casa de Trás-os-Montes e o mestre dos doces portugueses nosso amigo Eurico Pires (dos Doces Portugueses)



Cantinho das Concertinas Ponto de Encontro dos Amigos

Está ficando pouco a pouco movimentado o Cantinho das Concertinas, com muita gente boa marcando presença neste Pedacinho de Portugal no Cadeg, sempre oferecendo um cardápio de primeira qualidade e de muito bom gosto. Além dos deliciosos bolinhos de



É bom demais vê as famílias Luso-brasileiras curtindo o Bar e Restaurante Cantinho das Concertinas no Cadeg em Benfica



Uma equipe de colaboradores, simpáticos, atenciosos com todos um atendimento nota 10

bacalhau, acompanhado da saborosa cerveja portuguesa super Bock, vinhos portugueses e demais variedades em bebidas um verdadeiro ponto de encontro de amigos e familiares. Tudo sob atenção do jovem João dando um show de simpatia e atenção com todos e só chega no Cadeg.



Visual do Cantinho das Concertinas sempre recebendo um excelente número de clientes e amigos

Revoltante! Em 2016 denunciei e fiz uma campanha mostrando os maus tratos que vinham sofrendo os animais no zoológico, confinados em locais insalubres, incompatíveis com a sua existência. Água podre, stress, falta de alimentos e medicamentos eram a sua realidade. À época, Eduardo Paes, realizou uma licitação e o Grupo Cataratas, com boas referências no assunto, assumiu a revitalização do novo zoológico. Para desgraça, também dos animais, logo depois assume o incompetente Crivella e até hoje, as obras caminham a passos de tartaruga. Vou oficiar a Prefeitura e o MP exigindo explicações.



Garra e coragem em defesa do Rio

cidãonia23

VEREADORA
Teresa Bergher
23245

CNPJ 98.763.138/0001-15 / CNPJ 10.577.900/0001-98 / Valor R\$ 300,00



Ferragens Pinho Ltda



FERRAGENS, FERRAMENTAS PARA CONSTRUÇÃO E MARCENARIA, ESPECIALISTA EM FERRAGENS PARA MÓVEIS

ferragenspinho@yahoo.com.br

Distribuidora dos Produtos - Plastipar - Arouca e Norton - FGVTN - Papaiz - Page - Pado

Rua do Senado, 86 - Loja e Sobrado - Tels.: 2232-5971 / 2508-8334 - 2252-0984 - Fax: 2232-5877